

Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuições no campo da enfermagem

Paulo Freire's theoretical and methodological framework: contributions in the field of nursing

Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuciones en el campo de la enfermería

Bárbara Bertolossi Marta de Araújo^I; Antônia da Conceição Cilindro Machado^{II}; Cassiana Silva Rossi^{III}; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco^{IV}; Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues^V

RESUMO

Objetivo: rever estudos que abordam o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire e suas contribuições para a enfermagem. **Método:** revisão integrativa da produção científica nacional, realizada de abril a junho de 2016, em bases de dados *on line* publicadas de 2011 a 2015.

Resultados: foram identificados 19 artigos, evidenciando-se duas categorias analíticas: Aplicabilidade da Teoria Freireana na assistência de enfermagem; Teoria Freireana e a formação do profissional de enfermagem. **Conclusão:** o referencial teórico-metodológico de Freire é importante no campo da enfermagem, porquanto compreende o diálogo como o momento em que as pessoas se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e refazem. Trata-se, portanto, de uma postura político-filosófica necessária diante do mundo e da existência, na medida em que os seres humanos se transformam a partir da reflexão crítica de sua realidade.

Descritores: Educação em Enfermagem; educação em saúde; saúde; assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to review studies that address Paulo Freire's theoretical and methodological framework and his contributions to nursing.

Method: from April to June 2016, an integrative review of Brazilian scientific production published from 2011 to 2015 was conducted in online databases. **Results:** 19 articles were identified, revealing two analytical categories: Applicability of Freire's Theory to nursing care; Freire's Theory and training for nursing professionals. **Conclusion:** Freire's theoretical and methodological framework is important in the field of nursing, in that it regards dialogue as the moment when people meet to reflect on their reality as they make and remake it. It is, therefore, a necessary political and philosophical attitude to the world and to existence, in that human beings change on the basis of their critical thinking about their reality.

Descriptors: Nursing education; health education; health; nursing assistance.

RESUMEN

Objetivo: revisar estudios que abordan el referencial teórico-metodológico de Paulo Freire y sus contribuciones a la enfermería. **Método:** revisión integrativa de la producción científica nacional, realizada de abril a junio de 2016, en bases de datos *on-line* publicadas de 2011 a 2015.

Resultados: se identificaron 19 artículos, evidenciando dos categorías analíticas: Aplicabilidad de la Teoría Freireana en la asistencia de enfermería; Teoría Freireana y la formación del profesional de enfermería. **Conclusión:** el referencial teórico-metodológico de Freire es importante en el campo de la enfermería ya que comprende el diálogo como el momento en que las personas se encuentran para reflexionar sobre su realidad tal como la hacen y rehacen. Se trata, pues, de una postura político-filosófica necesaria ante el mundo y de la existencia, en la medida en que los seres humanos se transforman desde la reflexión crítica de su realidad.

Descriptores: Educación en Enfermería; educación para la salud; salud; asistencia de enfermería.

INTRODUÇÃO

Paulo Freire, precursor da pedagogia crítica, influenciou a educação com suas obras. Reconhecido internacionalmente, deixou um legado para a educação, na qual acreditava que o sujeito apreenderia o seu objeto de estudo mediante uma prática dialética com a realidade¹.

A proposta de educação freireana ultrapassa os limites teóricos, pois está relacionada à maneira de compreender e refletir o mundo e assim poder transformá-lo de forma consciente. Em suas obras, Freire propõe uma

educação ética, multicultural, libertadora e transformadora, voltada para uma sociedade que possui comportamentos, pensamentos e formas de ver o mundo diferente^{1,2}.

Nesse pensar, a prática educativa de Freire tem como base o diálogo e o respeito ao educando, estimulando assim a reflexão crítica da realidade e a sua transformação. Dessa forma, ele considera o contexto educacional como um processo humanizador, e por meio do diálogo possibilita a problematização e a com-

^IEnfermeira. Doutora. Professora Adjunta, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: betabertolossi@gmail.com.

^{II}Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio. Hospital Universitário Pedro Ernesto. Brasil. E-mail:haccmachado@oi.com.

^{III}Enfermeira. Mestre. Hospital Universitário Pedro Ernesto. Hospital Federal de Bonsucesso. Brasil. E-mail: cassiana.rossi2@gmail.com.

^{IV}Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: stapacheco@yahoo.com.br.

^VEnfermeira. Bacharel em Filosofia. Doutora. Professora Titular, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: benedeusdara@gmail.com.

preensão crítica da prática social nas relações social, cultural e histórica, nas quais o homem está inserido^{3,4}.

A educação proposta por Freire é uma prática dialogada, solidária, em que se estimula a articulação do saber, da vivência, da comunidade, do meio ambiente, de forma coletiva. Essa visão da realidade está presente na interdisciplinaridade, propondo uma pedagogia fundamentada na práxis, despertando o desejo de transformação da realidade mediante uma política de esperança e de luta⁵.

Nessa perspectiva, objetivou-se rever estudos que abordam o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire e suas contribuições para a enfermagem.

O presente estudo se justifica pela necessidade de produzir uma reflexão mais profunda acerca da influência da Teoria de Freire para o fazer da enfermagem, entendendo que o enfermeiro é um ser educador e transformador.

Embora seja reconhecida a multidisciplinaridade na assistência à saúde, considera-se que a enfermagem – e mais especificamente o enfermeiro – possui fundamental importância na promoção da saúde do paciente e sua família. Tal pressuposto baseia-se na prática assistencial do enfermeiro de forma direta e próxima ao paciente. Além de ser um dos principais profissionais envolvidos nos cuidados, permanece por maior período com o paciente e sua família no contexto hospitalar, unidade básica de saúde ou mesmo no ambiente familiar e comunitário⁶.

Dessa forma, este estudo pretende contribuir para a assistência, no sentido de atualizar a equipe de enfermagem a respeito das estratégias baseadas nas teorias freireanas adotadas na prática dessa profissão, e assim subsidiar as práticas já existentes. Pretende, ainda, contribuir para o ensino, possibilitando ao acadêmico de graduação e pós-graduação uma reflexão crítica sobre as estratégias educacionais utilizadas pela enfermagem. Além disso, fornecer elementos para novas pesquisas na enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, método de pesquisa que vem sendo utilizado na literatura de enfermagem desde 1980, o qual viabiliza a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática⁷.

Com vistas à sistematização do estudo, foram utilizadas as seis etapas metodológicas indicadas por Ganong: escolha de uma questão para realizar a revisão; estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra; apresentação das características da pesquisa primária; análise dos dados; interpretação dos resultados e por fim apresentação dos dados da revisão⁸.

Para o estudo, foi determinada como questão de pesquisa: De que forma o referencial teórico e metodológico de Paulo Freire foi utilizado nos últimos cinco anos no campo da enfermagem?

O levantamento bibliográfico ocorreu no período de abril a junho de 2016, originado do site da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), indexada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *MEDlars Online Literatura Internacional* (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS) e Coleção SUS (COLECCIONASUS).

Utilizaram-se as seguintes palavras em português: *Enfermagem* e *Paulo Freire*. Inicialmente foram encontradas 157 produções. Os critérios de inclusão das produções foram: estarem disponíveis em texto completo nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa; apresentarem aderência ao objeto de estudo e serem publicadas no recorte temporal de 2011 a 2015 (últimos 5 anos). Assim, foram selecionadas 48 produções. Em um segundo momento, foram excluídos todos os artigos de revisão ou reflexão e os que não apresentavam aderência ao objeto de estudo, livros e artigos repetidos nas bases de dados. Após a leitura exaustiva dos resumos e aplicação dos critérios de exclusão foram indicadas 19 produções⁹⁻²⁷ para a composição do estudo, distribuídas da seguinte forma: 17 disponíveis na LILACS e dois na MEDLINE.

A fim de catalogar os artigos, foram criados dois instrumentos de coleta de dados. O primeiro relacionava os títulos, os autores, os periódicos (ano, volume, número, páginas) e resumo, auxiliando as autoras a caracterizar os artigos que utilizaram o referencial freireano.

O segundo instrumento apresentava os seguintes dados: objetivo (s) do estudo, área da enfermagem, cenário e participantes do estudo, forma de utilização do método freireano.

A análise textual transcorreu a partir da interpretação das informações dos dois instrumentos de coleta de dados e mediante a leitura na íntegra dos artigos. Tal análise possibilitou responder à questão norteadora do estudo, a fim de identificar a contribuição de Freire para o campo da enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados possibilitou traçar um panorama da produção desenvolvida sobre a temática, nas revistas nacionais indexadas nas principais bases de dados da BIREME.

A partir dessa análise, foi possível evidenciar que predominaram estudos publicados em 2011 e 2012, seis em cada ano, seguiram-se cinco publicações no ano de 2014 e apenas um estudo nos anos de 2013 e 2015, segundo a Figura 1.

A apropriação da teoria freireana no cotidiano da enfermagem é fato que vem ocorrendo em diversas áreas de atuação da categoria. A compreensão da necessidade da aplicação de metodologias críticas e que reforçam a construção de um saber comunitário vem aumentando na enfermagem. Dos estudos levantados, somente um foi rela-

Ref.	Área da enfermagem	Cenário/ano	Participantes	Utilização do Método Freireano
9	Saúde adolescente	Centro de Saúde em Santa Catarina/2011	Adolescentes	Círculo de cultura
10	Formação acadêmica	Universidades Públicas do Sul e Sudeste/2011	Professores	Referencial teórico freireano
11	Educação	Unidade Saúde da Família de Guamá/2011	Enfermeiras	Construção coletiva e dialogada. Teoria freireana
12	Saúde do idoso	Hospital Universitário do Rio de Janeiro/ 2011	Acompanhantes de idosos	/método convergente assistencial
13	Saúde do adolescente	Escola Técnica do Rio de Janeiro/2011	Estudantes do ensino médio	Bases teórico-conceituais de Freire
14	Saúde da criança	Unidade Hospitalar/Rio de Janeiro/2011	Familiares de crianças dependentes de tecnologias	Atividade de grupo com famílias
15	Saúde da família	Unidade Saúde da Família do Sul/2012	Usuários e profissionais	Itinerário freireano / círculos de cultura.
16	Formação acadêmica	Curso técnico/Sul/2012	Grupo de educadores de um curso técnico de enfermagem	Referencial teórico-metodológico
17	Saúde do adulto	Unidade Básica de Saúde de Londrina/ 2012	Pacientes cardiopatas	Fundamentação teórica/prática educativa
18	Saúde do adolescente	Escola Pública de Fortaleza/2012	Adolescentes do Ensino Fundamental	Círculos de cultura
19	Médico-cirúrgica	Centro Estomizados/Belém/2012	Pessoa portadora de estoma	Círculos dialógicos
20	Formação acadêmica	Cursos de Enfermagem da Bahia/2012	Docentes e discentes do curso de enfermagem	Referencial teórico/educação popular
21	Saúde da mulher	Centro de Saúde/Santa Catarina/2013	Mulheres atendidas nas consultas de enfermagem	Círculos de cultura
22	Cirúrgica	Universidade Estadual Paraná/2014	Discentes	Referencial teórico/ação educativa
23	Saúde da família	Associação de Diabetes de Maringá/2014	Associados Associação de Diabetes	Círculo de cultura, ação educativa
24	Educação permanente	Unidade MaternoInfantil do Sul/2014	Auxiliares de enfermagem	Referencial teórico freireano
25	Saúde da família	Unidades de Saúde da Família de Santa Catarina/2014	Equipe de saúde da família	Círculos de Cultura/ referencial teórico.
26	Saúde da família	Unidades Básicas de Saúde de Belo Horizonte/2014	Usuários com Diabetes	Problematização
27	Enfermagem UTI	UTI Adulto do Sul/2015	Enfermeiros de uma UTI de um hospital do Sul do Brasil	Círculos de cultura

FIGURA 1: Apresentação dos artigos avaliados. Brasil, 2011-2015.

to de atividade e os demais se configuraram como pesquisa de campo. Todas as produções identificadas eram nacionais, destacando-se com maior número de trabalhos, a região sul (10), seguida da região sudeste, com nove estudos.

Os cenários de aplicação do método freireano estão no lócus das unidades de atenção básica (Centro municipal de saúde, unidades básicas de saúde e unidades da estratégia saúde da família) com sete (7) estudos; seguidos de unidades acadêmicas de curso superior e técnico (5); e em terceiro lugar as unidades hospitalares (3). Quanto aos demais lócus (4), se referem a escolas e centros de atendimentos especializados.

Entre os participantes com maior prevalência, destacam-se os docentes (4), adolescentes (3), enfermeiros e profissionais de saúde (2), respectivamente. Os pacientes diabéticos (2) também apareceram junto aos participantes prevalentes nos estudos. Referente aos demais participantes, encontram-se auxiliares e alunos de enfermagem, pacientes cardiopatas e portadores de estoma; mulheres, familiares, usuários de unidades básicas de saúde e acompanhantes de idosos.

No que tange à forma de abordagem do referencial de Paulo Freire¹⁻⁵, esta ocorreu por meio do emprego de metodologias problematizadoras (14), com destaque

para a utilização dos círculos de cultura (9), conforme mostra a Figura 1.

A partir da análise dos estudos pesquisados foi possível a criação de duas categorias: 1. Aplicabilidade da Teoria Freireana na assistência de enfermagem; 2. Teoria Freireana e a formação do profissional de enfermagem.

Categoria 1- Aplicabilidade da Teoria Freireana na assistência de enfermagem

As produções analisadas nesta categoria resultaram de pesquisas qualitativas realizadas, a maioria em unidades básicas de saúde e no ambiente hospitalar^{9,12-15,17-19,21,23,25-27}. As temáticas desenvolvidas e os objetos dos estudos permitiram a utilização de Paulo Freire, como referencial teórico-metodológico¹⁻⁵. Entre a aplicação das diferentes metodologias, destaca-se o círculo de cultura como sendo a mais utilizada^{9,12,14,15,17,18,25-27}.

O círculo de cultura caracteriza-se pelo encontro entre pessoas ou grupos que se dedicam a um trabalho didático-pedagógico ou a outras vivências culturais e educacionais, tendo em vista um processo de ensino e de aprendizagem, qualquer que seja o espaço onde isso aconteça. Isto é possível porque a realidade é constituída a partir das condições materiais da existência, podendo ser apreendida como um processo que acontece em cada momento histórico, o que a torna complexa, dinâmica, contraditória e inacabada²⁸.

A utilização desse método resgata a valorização das fontes culturais e históricas dos indivíduos, que se desvelam no círculo de cultura. Os sujeitos se reúnem no processo de educação com vistas a investigar assuntos de interesse do próprio grupo²⁸. Ocorre a apresentação de uma situação-problema advinda da realidade, levando-os a refletir sobre ela para, na sequência, decodificá-la e reconhecê-la⁹.

Os cenários de produção desses estudos foram na sua maioria a atenção básica, em particular as unidades de saúde da família. Os artigos abordavam a aplicabilidade do Método de Paulo Freire¹⁻⁵, na realização das práticas de educação em saúde desenvolvidas pelos enfermeiros. Os estudos transcorreram a partir da aplicação da teoria da problematização, levando os sujeitos a refletir pelo fazer, possibilitando a apreensão do método. Os objetivos deles estavam direcionados para além da análise e aplicação do método de Paulo Freire¹⁻⁵, como também para a sistematização da (re) construção de ações de educação em saúde articulando competências necessárias que possibilitasse uma prática educativa reflexiva e crítica^{9,17}.

Então, nos diferentes cenários, a metodologia freireana possibilitou a aproximação dos participantes – entre si e destes com os pesquisadores –, mediante o diálogo em torno das situações e temáticas levantadas. O processo grupal como alternativa de cuidado, tanto nas unidades básicas de saúde quanto em outros cenários, mostrou-se como uma estratégia que favoreceu as práti-

cas de educação em saúde. Nesse sentido, a utilização do referencial teórico-metodológico de Freire¹⁻⁵ constituiu-se no diferencial para a realização dos estudos.

Tais práticas, abordadas na perspectiva reflexiva defendida por Freire sobre a educação problematizadora, possibilitam a elucidação de respostas buscadas pelo sujeito – com conseqüente transformação de sua história –, permitindo o empoderamento deste, diante do ponto de vista libertador¹⁻⁵. Esse tipo de educação rompe com seus modelos tradicionais, pois valoriza a interação dialógica entre sujeitos e coletivos e leva o indivíduo à transformação e autonomia. Ou seja, propicia uma passagem de consciência ingênua para uma consciência crítica e a construção de novos saberes, novas práticas e novos sujeitos^{17,18}.

No âmbito das unidades básicas de saúde, os estudos apontaram para uma reorientação dos serviços de saúde e o desenvolvimento de competências e habilidades das equipes. Entretanto, essa reorientação é atribuída à necessidade de cumprimento das normas que regem o modelo de atenção à saúde preconizada na rede básica. Para uma real compreensão da realidade, faz-se necessário que as equipes atentem para a conceituação da promoção da saúde, como o processo em que indivíduos e comunidades estão capacitados para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, participando de forma ativa nesse processo^{9,15,21,25,26}.

A utilização da metodologia da problematização é uma oportunidade que permite aos sujeitos atribuírem significados às suas vivências, levando ao autoconhecimento, bem como à socialização de conhecimentos outros. O fortalecimento dessa prática educativa leva o indivíduo a possibilidades de descobertas de respostas para as questões que o inquietam, bem como a transformação da sua realidade, construindo uma nova história pautada na sua autonomia. Tal transformação se dá a partir do momento em que o indivíduo passa a ter uma consciência crítica, capaz de identificar suas necessidades e as ações indispensáveis para mudar a sua realidade^{12,14,26}.

Assim, como mediador na execução das práticas de educação em saúde, o enfermeiro necessita estar atento para a utilização de práticas educativas, cuja temática abordada esteja em consonância com as vivências do indivíduo e tenha como desafio a construção e a valorização da cultura de seus saberes, mediante a troca de informações. Desse modo, por meio de ações educativas de promoção da saúde emancipatórias, norteadas pela ideologia freireana, será possível construir novos saberes e novas práticas^{9,13,19,21}.

Categoria 2 - Teoria Freireana e a formação do profissional de enfermagem

Esta categoria emergiu da análise dos artigos selecionados, quando se observou que, dos 19 estudos, sete utilizaram a Teoria Freireana, no que tange à formação dos

profissionais de enfermagem, como também nas atividades de educação permanente, de acordo com a Figura 1.

Tal achado nos remete à implantação da Lei n.º 9394/96 – que estabelece as diretrizes e base na educação nacional –, é um instrumento que vem reforçar o estabelecimento de uma educação preocupada com a formação de sujeitos críticos e reflexivos. Esse fato se reflete nos currículos da enfermagem e é fortalecido pela Resolução CNE/CES nº3 de novembro de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem –, que enfatiza a implantação de um currículo que integre teoria e prática, e também a inter-relação do ensino, serviço e comunidade com vistas à transformação da realidade^{10,11,16,20,22,24}.

Para Freire, a reflexão crítica sobre a prática é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, expressando como uma exigência da relação teoria-prática. A falta dessa reflexão pode gerar uma teoria caracterizada pela mera transferência de saberes e, a prática, em ativismo³.

A educação deve estar diretamente ligada ao contexto da vida real^{4,5}. No ensino da saúde, a formação universitária deve focalizar a atenção à saúde integral, considerando o reconhecimento do contexto histórico-sócio-político-econômico-demográfico-epidemiológico da população. Essa concepção, inserida já nos cursos de graduação, possibilita a problematização da realidade, gerando uma melhor resolutividade. Esta forma de condução do ensino vem ao encontro dos preceitos do Sistema Único de Saúde – integralidade, equidade e universalidade –, reforçando, assim, a consolidação da formação teórico-prática dentro das políticas de saúde, vigentes no país.

Os estudos analisados permitiram também identificar a aderência das práticas de educação permanente aos conceitos da Teoria freireana^{10,20,22}. Os trabalhos mencionados estão em consonância com a Política de Nacional de Educação Permanente em Saúde de 2009, que preconiza a incorporação do ensino e do aprendizado ao cotidiano das organizações laborais; considera estratégias educativas como fontes de conhecimento e resolução de problemas por meio da problematização do próprio fazer; e coloca os profissionais como pessoas reflexivas e construtoras de conhecimento. Também destaca a equipe e o grupo como integrantes de uma estrutura que interage evitando a fragmentação disciplinar^{29,30}.

No que tange à formação do profissional de enfermagem, os estudos estavam pautados na utilização do referencial metodológico de Paulo Freire¹⁻⁵, inclusive do círculo de cultura. Nesse método, os participantes são colocados em círculo, o que viabiliza uma dialogicidade no processo de construção do saber coletivo, compartilhado e contextualizado. Tal fato reforça a possibilidade de o método oportunizar, na prática formativa do enfermeiro, um movimento de reflexão individual e construção do conhecimento compartilhado, pautado na troca de experiências²⁸.

CONCLUSÃO

Nos diferentes cenários da práxis, o enfermeiro, mediante a utilização de uma metodologia problematizadora, prepara o indivíduo para o enfrentamento do mundo – em crescente complexidade e que se encontra em permanente mudança –, de modo que possa pensar em si mesmo e sua relação nesse contexto em que está inserido, contribuindo, assim, como um agente de transformação.

Pode-se observar, na primeira categoria, que a aplicabilidade da Teoria Freireana na assistência de enfermagem possibilita a aproximação dos participantes entre si e destes com os pesquisadores, por meio do diálogo e de estratégias em grupo, favorecendo as práticas de educação em saúde.

Já na segunda categoria, observou-se que os artigos revelam a utilização da Teoria Freireana na formação dos profissionais de enfermagem – como também nas atividades de educação permanente –, possibilitando a problematização da realidade e gerando uma melhor resolutividade.

A educação em saúde está inserida no contexto da atuação da enfermagem como o caminho que pode levar ao estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e cliente. Caminho este pelo qual se busca a conscientização do indivíduo sobre sua situação de saúde-doença e que tenha a percepção de si como sujeito de transformação de sua própria vida. O enfermeiro é considerado um educador por natureza, destacando sua importância em uma profissão com compromisso social, sensível aos problemas e direitos humanos, e como ciência que propõe novas metodologias e intervenções.

Ao voltar-se não somente para a doença e sistematizar e individualizar o cuidado, ele pode exercer influência sobre o estilo de vida das pessoas – incentivando-as a assumirem o papel de sujeitos de suas próprias decisões e mobilizando a sociedade para a implantação de políticas públicas saudáveis –, fugindo da concepção arcaica de educação em que professor é o ator principal, revestido da autoridade que a posse do conhecimento lhe confere. Tal conhecimento é repassado ao aluno e a este cabe simplesmente absorvê-lo. Esse tipo de educação, na qual o professor ainda é um ser superior que ensina a ignorantes, constitui-se em uma falsa concepção de educação baseada no depósito de informes nos educandos e se converte em obstáculo à transformação.

Cabe ressaltar que essa metodologia deverá constituir a formação do enfermeiro desde o ensino de graduação, em que o acadêmico acostumar-se a construir o seu desenvolvimento profissional de forma crítica e reflexiva, ao longo das atividades de educação permanente e continuada.

Conclui-se que o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire se apresenta como um caminho importante no campo da enfermagem, na medida em que

compreende o diálogo como o momento em que os humanos se encontram para refletir sobre sua realidade, tal como a fazem e re-fazem. É mais do que a adoção de uma metodologia, é uma postura político-filosófica necessária diante do mundo e da existência, tendo em vista que os seres humanos se transformam cada vez mais em seres criticamente comunicativos.

REFERÊNCIAS

- Freire P. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. São Paulo: Centauro; 2013.
- Freire P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2014.
- Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2014.
- Freire P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
- Freire P. *Educação e Mudança*. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
- Araújo BBM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. A promoção do cuidado materno ao neonato prematuro: a perspectiva da educação problematizadora em saúde. *Rev. enferm. UERJ*. 2015; 23(1):128-31.
- Meira MDD, Kurcgant P. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. *Rev. bras. enferm*[Online]. 2016 [citado em 17 jul 2017]; 69(1):16-22. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000100016&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i>.
- Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res. Nurs. Health*. 1987; 10(1): 1-11.
- Schülter IT, Heidemann B, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da saúde de mães adolescentes: investigação temática de freire na saúde da família. *Rev. Rene*. 2011; 12(3):582-8.
- Leite MTS, Ohara CVS, Kakehashi TY, Ribeiro CA. Theory-practice unit in an integrated curriculum praxis: Nursing teachers' perception in children and teenagers' health. *Rev. bras. enferm*[Online]. 2011[cited 2018 July 18]; 64(4):717-24. Available from: <http://www.repositorio.unifesp.br/handle/11600/6558>
- Souza DF. *Educação em saúde na enfermagem: da palestra ao encontro dialógico* [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.
- Xavier MLF. *Compartilhando saberes e práticas de acompanhantes de idosos com os da enfermeira sobre a prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas* [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.
- Mendes LR. *Dialogando com adolescentes sobre o consumo de álcool: um cuidado educativo de enfermagem* [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.
- Leite NSL, Cunha SR. Empowerment das famílias de crianças dependentes de tecnologia: desafios conceituais e a educação crítico-reflexiva freireana. *Rev. enferm. UERJ*. 2011; 19(1):152-6.
- Alves, LHS, Bohes AE, Heidemann ITSB. A percepção dos profissionais e usuários da estratégia de saúde da família sobre os grupos de promoção da saúde. *Texto-contexto enferm*. 2012; 21(2):401-8.
- Prado RA, Prado ML, Reibnitz KR. Desvelando o significado da avaliação no ensino por competência para enfermeiros educadores. *Rev. eletrônica. Enferm*[Online]. 2012[citado em 12 abr 2017]; 14(1):112-21. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a13.htm>.
- Gastaldi AB, Polak YNS. Grupos de convivência como estratégia no cuidado do cardiopata. *Cienc. Cuid. Saúde*; 2012; 11(suplem.):226-34.
- Ferreira AGN, Silva KL, Sousa PRM, Gubert FA, Vieira NFC, Pinheiro PNC. Cultura masculina e religiosidade na prevenção das dst/hiv/aids em adolescentes. *REME rev. min. enferm*. 2012;16(4):572-8.
- Cunha RR, Backes VMS, Heidemann ITSB. Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde. *Acta Paul. Enferm*. 2012; 25(2):296-301.
- Santos MS, Gomes FDL, Santana N. Abordagens da educação popular na graduação em enfermagem: uma realidade? *Rev. baiana enferm*. 2012; 26(1):363-73.
- Durand MK, Heidemann ITSB. Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família. *Rev. esc. enferm. USP*. 2013; 47(2):288-95.
- Almeir EC, Bueno SMV, Denardi V, Baldissera A. A abordagem dialógica para a formação ética do enfermeiro no processo de doação de órgãos. *Arq. ciências saúde UNIPAR*. 2014; 18(1):19-22.
- Lima AS, Silva SM. Como pessoas com diabetes avaliam a participação familiar em seu processo de cuidado à saúde? *Invest. Educ. Enferm*. 2014; 32(2):260-9.
- Malavazi PF, Barbosa Andrade VB, Silva VJR. A experiência da educação permanente como estratégia de gestão com os auxiliares de enfermagem. *REME rev. min. enferm*. 2014; 18(1):228-35.
- Heidemann ITS, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da saúde na atenção básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. *Ciênc saúde coletiva*. 2014; 19(8):3553-9.
- Costa DVP. Empoderamento na educação em grupo de diabetes na atenção primária à saúde. (Online); 2014 [citado em 12 abr 2017]; Disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ANDO-9M3KPA>.
- Massaroli R, Martini JG, Massaroli A, Lazzari DD, Oliveira SN, Canever BP. Trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva e sua interface com a sistematização da assistência. *Esc. Anna Nery* 2015; 19(2):252-8.
- Freire P. *Educação como prática de liberdade*. 26ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2002.
- Fagundes NC, Rangel AGC, Carneiro TM, Castro LMC, Gomes BDS. Continuing professional development in health for working nurses. *Rev. enferm. UERJ*[Online]. 2016[cited in 2017 jul 17]; 24(1):e11349. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v24n1/v24n1a03.pdf>
- Reis INC, Silva ILR, Un JAW. Public space in primary health care: popular education and health promotion at brazilian health-school centers. *Interface (Botucatu)*. 2014; 18(Supl 2):1161-74.